

CARACTERÍSTICAS COGNITIVAS DOS IDOSOS AVALIADOS NO ESTUDO SAPPA NO INTERIOR DO AMAZONAS

Adriano Carvalho de Oliveira, Johrdy Amilton da Costa Braga, Italo Amorim de Carvalho, Elisa Brosina de Leon, Hércules Lázaro Morais Campos

RESUMO

INTRODUÇÃO: Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) está associada a déficits cognitivos, uma vez que, afeta o Sistema Nervoso Central, gerando mudanças estruturais e neurofisiológicas no cérebro. **OBJETIVO:** Descrever as características cognitivas de idosos diagnosticados com diabetes mellitus tipo 2 e avaliados pelo “Estudo da Saúde na Atenção Primária da População Amazônica” (SAPPA) no interior do Amazonas. **MÉTODOS:** Avaliou-se os idosos através do Miniexame do Estado Mental (MEEM) e do Teste de Fluência Verbal (TFV). **RESULTADOS:** Compõe o estudo 394 idosos, 70,6% (278) eram do sexo feminino desses 51,5% (203) possuem entre 60-69 anos; 74,6% (294) são pardos, 95% (299) são aposentados, 75,1% (296) referem trabalhar, 31,2% (123) recebem um salário-mínimo, 17,3% (68) moram com cônjuge, filho(s) e neto(s) e 43,1% (170) são analfabetos. 50,0% (117) possuem grave déficit cognitivo (MEEM) e não atingiram nem a nota mínima esperada; no TFV 10,7% (42) pontuaram abaixo da nota mínima que é de 9 para analfabetos; porém aqueles que apresentaram 8 ou mais anos de escolaridade 68,8 (271) atingiram a nota mínima esperada para o teste e 20,6% (81) pontuaram de 9 a 12 dentro do mínimo esperado para aqueles que se declararam analfabetos. **CONCLUSÃO:** Faz-se um desafio avaliar a cognição de idosos com DM2 por causa da diversidade dos níveis educacionais e analfabetismo no interior do Amazonas, os idosos avaliados pelo possuem déficit cognitivo que pode impactar diretamente sobre a sua funcionalidade e no modo como lidam com o DM2.

Palavras-chave: Cognição; Idoso; Diabetes mellitus tipo 2.